

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2025/2026

Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF)

Cursos Profissionais (CP)

Introdução

Os Critérios Gerais de Avaliação a aplicar na Alternância - Escola Profissional (EPA) foram elaborados com base no disposto na Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro; no Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho, Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho, Portaria 235-A/2018 de 23 de agosto, Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto, Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto, Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho, Despacho 6478/2017, de 26 de julho, Despacho conjunto 453/2004 de 27 de julho, alterado pelos Despachos n.º 12568/2010, de 4 de agosto, e n.º 9752-A/2012, de 18 de julho e Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto.

Os Critérios de Avaliação apresentam-se como referencial comum da escola e enquadram todo o processo relativo à avaliação dos(as) alunos(as), estabelecendo os princípios e as normas, pelas quais se rege a avaliação, devendo, por isso, ser respeitado por todos os membros da comunidade educativa.

Até ao início do ano letivo, o Conselho Pedagógico da EPA, enquanto órgão regulador, define, no âmbito das suas prioridades e opções curriculares, e sob proposta dos grupos de docência/áreas disciplinares, os critérios de avaliação tendo em conta, para além da legislação supracitada, designadamente:

- a) O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- b) As Aprendizagens Essenciais, quando aplicável;
- c) Os perfis profissionais e referenciais de formação associados às respetivas qualificações constantes no CNQ;
- d) Os demais documentos curriculares respeitantes a cada curso, visando, quando aplicável, a consolidação, aprofundamento e enriquecimento das Aprendizagens Essenciais.

Neste contexto, os Critérios de Avaliação são referenciais a ter em conta na avaliação dos conhecimentos, das capacidades e atitudes dos(as) alunos(as) no âmbito das

disciplinas/UFCD que integram o Plano Curricular de cada curso, Formação em Contexto de Trabalho, Prova de Avaliação Final e Prova de Aptidão Profissional.

A operacionalização dos Critérios de Avaliação é da responsabilidade dos grupos de docência/área disciplinar e de cada professor(a). Devem integrar os descritores de desempenho que os(as) alunos(as) devem evidenciar para que os objetivos sejam cumpridos.

Cabe a cada formador(a)/professor(a), nos critérios de avaliação específicos de cada Disciplina/UFCD, designar e definir os instrumentos de avaliação a utilizar para melhor proceder ao registo das evidências pedagógicas necessárias ao acompanhamento do processo de ensino aprendizagem, sendo a gestão e ponderação das percentagens a atribuir em cada instrumento da responsabilidade de cada grupo de docência/área disciplinar.

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos(as) alunos(as) e assume um caráter contínuo e sistemático, tendo por objetivo central:

- informar e sustentar intervenções pedagógicas;
- reajustar estratégias conducentes à melhoria da qualidade das aprendizagens, com vista à promoção do sucesso escolar, bem como a prossecução dos objetivos definidos no currículo;
- certificar as aprendizagens.

Por conseguinte, os instrumentos e as tarefas propostas refletem uma estreita relação entre as metodologias específicas das disciplinas/UFCD e a avaliação [diagnóstica, formativa e sumativa] que tem um papel relevante na regulação do processo de aprendizagem.

Não obstante, diante das limitações inerentes a cada instrumento de avaliação, torna-se imperativo diversificar os meios de verificação, de modo a torná-los mais adequados às suas finalidades educativas.

Alguns dos instrumentos de avaliação que devem ser utilizados:

Instrumentos de avaliação diagnóstica

(usados no início para identificar conhecimentos prévios e necessidades)

Questionários de sondagem

Fichas de pré-avaliação de conhecimentos

Observação direta

Instrumentos de avaliação formativa

(acompanham o processo de aprendizagem, fornecendo feedback contínuo)

- Listas de verificação (checklist)
- Grelhas de observação
- Relatórios de atividades
- Portfólio/E- Portfólio de aprendizagem
- Diário de aprendizagem/reflexões do aluno
- Atividades práticas ou experimentais

Instrumentos de avaliação sumativa

(aplicados ao final de um processo para medir resultados)

- Prova, teste ou exame (prático ou teórico)
- Trabalhos de pesquisa (individual ou em grupo)
- Trabalho escrito
- Trabalho de Projeto
- Apresentação (oral ou escrita)
- Questionário (em papel ou digital)
- Questão de aula (oral ou escrita)
- Ficha de trabalho
- Caderno diário
- Diário de Bordo
- Debates
- Entrevistas

Os(As) alunos(as) são avaliados(a) de acordo com os princípios, a visão, os valores e as áreas de competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), tendo em consideração, quando aplicável, as Aprendizagens Essenciais (AE) que nele elencam as competências que salientam a interligação de três dimensões: os conhecimentos, as capacidades e atitudes que estão na base do processo de ensino e aprendizagem.

As competências são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no PASEO.



As áreas de competências são complementares e a sua enumeração não pressupõe qualquer hierarquia interna entre as mesmas. Nenhuma delas, por outro lado, corresponde a uma área curricular específica, sendo que em cada área curricular estão necessariamente envolvidas múltiplas competências, teóricas e práticas. Pressupõem o desenvolvimento de literacias múltiplas, tais como a leitura e a escrita, a numeracia e a utilização das tecnologias de informação e comunicação, que são alicerces para aprender e continuar a aprender ao longo da vida.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A - Linguagens e Textos. B - Informação e Comunicação. C - Raciocínio e resolução de problemas. D - Pensamento crítico e pensamento criativo.	E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia. G - Bem-estar, saúde e ambiente.	H - Sensibilidade estética e artística. I - Saber científico, técnico e tecnológico. J - Consciência e domínio do corpo.
--	---	--

CrITÉrios de AvaliaÇão – Cursos Profissionais

Nível QNQ/QEQ: Nível 4

Domínios de Avaliação	Crêterios de Avaliação	Ponderação
Saber-Saber e Saber-Fazer: Domínio Cognitivo e Procedimental	Os cr�terios e os procedimentos de avaliação dos(as) alunos(as) são elaborados tendo em conta a dimensão integradora da avaliação, incluindo, designadamente: As condições de desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, integrando descritores de desempenho em consonância com as Aprendizagens Essenciais e áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos � Saída da Escolaridade Obrigatória - As aprendizagens específicas, integrando descritores de desempenho em consonância com as Aprendizagens Essenciais e áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos � Saída da Escolaridade Obrigatória - A aquisição de conhecimentos, aptidões e atitudes identificados no Perfil Profissional associado à respetiva qualificação; - A dimensão transdisciplinar das atividades a desenvolver; - A aplicação de conhecimentos específicos de acordo com cada disciplina/módulo/UFCD; - A participação dos(as) alunos(as) em projetos de ligação entre a escola, a comunidade e o mundo do trabalho.	70%
Saber-Ser/Saber-Estar: Domínio Atitudes e Valores	- Assiduidade/Pontualidade 10% - Comportamento e Postura Cívica 8% - Responsabilidade e Integridade 4% - Cidadania e Participação 8%	30%
ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO A APLICAR		
A avaliação é expressa numa escala de 0 a 20 valores e, atendendo à lógica modular, o seu registo s� terá lugar quando o(a) aluno(a) atingir a classificação positiva mínima de 10 valores. 0-6 valores – Muito Insuficiente; 7-9 valores – Insuficiente; 10-13 valores – Suficiente; 14-17 valores – Bom; 18-20 valores – Muito Bom Para efeitos da conclusão da formação escolar com aproveitamento, a assiduidade do(a) aluno(a) não pode ser inferior a 90% da carga horária de cada disciplina/UFCD.		

Critérios de Avaliação – Cursos de Educação e Formação de Jovens – CEF

Nível QNQ/QEQ: Nível 2

Domínios de Avaliação	Critérios de Avaliação	Ponderação								
Saber-Saber e Saber-Fazer: Domínio Cognitivo e Procedimental	Os critérios e os procedimentos de avaliação dos(as) alunos(as) são elaborados tendo em conta a dimensão integradora da avaliação, incluindo, designadamente: - As condições de desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, integrando descritores de desempenho em consonância com as Aprendizagens Essenciais e áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - A aquisição de conhecimentos, aptidões e atitudes identificados no Perfil Profissional associado à respetiva qualificação; - A dimensão transdisciplinar das atividades a desenvolver; - A aplicação de conhecimentos específicos de acordo com cada disciplina/UFCD; - A participação dos(as) alunos(as) em projetos de ligação entre a escola, a comunidade e o mundo do trabalho.	40%								
Saber-Ser/Saber-Estar: Domínio Atitudes e Valores	<table><tr><td>Assiduidade/Pontualidade</td><td>20%</td></tr><tr><td>Comportamento e Postura Cívica</td><td>15%</td></tr><tr><td>Responsabilidade e Integridade</td><td>10%</td></tr><tr><td>Cidadania e Participação</td><td>15%</td></tr></table>	Assiduidade/Pontualidade	20%	Comportamento e Postura Cívica	15%	Responsabilidade e Integridade	10%	Cidadania e Participação	15%	60%
Assiduidade/Pontualidade	20%									
Comportamento e Postura Cívica	15%									
Responsabilidade e Integridade	10%									
Cidadania e Participação	15%									
ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO A APLICAR										
A classificação é expressa na escala de 1 a 5 níveis. Nas componentes de Formação Sociocultural e Científica, os programas das disciplinas são modulares, pelo que a classificação de cada disciplina, no final de cada período, resulta da média aritmética simples das classificações obtidas nos módulos. Na componente de Formação Tecnológica, as UFCD são autonomamente avaliadas. Nível 1 – Muito Insuficiente; Nível 2 – Insuficiente; Nível 3 – Suficiente; Nível 4 – Bom; Nível 5 – Muito Bom Para efeitos da conclusão da formação escolar com aproveitamento, a assiduidade do(a) aluno(a) não pode ser inferior a 90% da carga horária de cada disciplina/UFCD.										

Descritores de Desempenho Domínio Cognitivo e Procedimental

Área de Competências do Perfil dos Alunos	Descritores de Desempenho				
 LINGUAGENS E TEXTOS	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	CP 0-6 valores	CP 7-9 valores	CP 10-13 valores	CP 14-17 valores	CP 18-20 valores
	CEF 0-19% 1 valor	CEF 20-49% 2 valores	CEF 50-69% 3 valores	CEF 70-89% 4 valores	CEF 90-100% 5 valores
	O aluno: - Utiliza de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; - Aplica estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; - Domina capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.				
 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	CP 0-6 valores	CP 7-9 valores	CP 10-13 valores	CP 14-17 valores	CP 18-20 valores
	CEF 0-19% 1 valor	CEF 20-49% 2 valores	CEF 50-69% 3 valores	CEF 70-89% 4 valores	CEF 90-100% 5 valores
	O aluno: - Utiliza e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; - Transforma a informação em conhecimento; - Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.				

Descritores de Desempenho Domínio Cognitivo e Procedimental (continuação)

Área de Competências do Perfil dos Alunos	Descritores de Desempenho				
C RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	CP 0-6 valores	CP 7-9 valores	CP 10-13 valores	CP 14-17 valores	CP 18-20 valores
	CEF 0-19% 1 valor	CEF 20-49% 2 valores	CEF 50-69% 3 valores	CEF 70-89% 4 valores	CEF 90-100% 5 valores
	O aluno: • Interpreta informação, planeia e conduz pesquisas; • Gere projetos e toma decisões para resolver problemas; • Desenvolve processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.				
D PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	CP 0-6 valores	CP 7-9 valores	CP 10-13 valores	CP 14-17 valores	CP 18-20 valores
	CEF 0-19% 1 valor	CEF 20-49% 2 valores	CEF 50-69% 3 valores	CEF 70-89% 4 valores	CEF 90-100% 5 valores
	O aluno: • Pensa de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada; • Convoca diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente; • Prevê e avalia o impacto das suas decisões; • Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.				

Descritores de Desempenho Domínio Cognitivo e Procedimental (continuação)

Área de Competências do Perfil dos Alunos	Descritores de Desempenho				
E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	CP 0-6 valores	CP 7-9 valores	CP 10-13 valores	CP 14-17 valores	CP 18-20 valores
	CEF 0-19% 1 valor	CEF 20-49% 2 valores	CEF 50-69% 3 valores	CEF 70-89% 4 valores	CEF 90-100% 5 valores
	O aluno: - Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; - Trabalha em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; - Interage com tolerância, empatia e responsabilidade e argumenta, negocia e aceita diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.				
F DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	CP 0-6 valores	CP 7-9 valores	CP 10-13 valores	CP 14-17 valores	CP 18-20 valores
	CEF 0-19% 1 valor	CEF 20-49% 2 valores	CEF 50-69% 3 valores	CEF 70-89% 4 valores	CEF 90-100% 5 valores
	O aluno: - Estabelece relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; - Identifica áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; - Consolida e aprofunda as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; - Estabelece objetivos, traça planos e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.				

Descritores de Desempenho Domínio Cognitivo e Procedimental (continuação)

Área de Competências do Perfil dos Alunos	Descritores de Desempenho				
 BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	CP 0-6 valores	CP 7-9 valores	CP 10-13 valores	CP 14-17 valores	CP 18-20 valores
	CEF 0-19% 1 valor	CEF 20-49% 2 valores	CEF 50-69% 3 valores	CEF 70-89% 4 valores	CEF 90-100% 5 valores
	O aluno: - Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade; - Compreende os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; - Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.				
 SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	CP 0-6 valores	CP 7-9 valores	CP 10-13 valores	CP 14-17 valores	CP 18-20 valores
	CEF 0-19% 1 valor	CEF 20-49% 2 valores	CEF 50-69% 3 valores	CEF 70-89% 4 valores	CEF 90-100% 5 valores
	O aluno: - Reconhece as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; - Experimenta processos próprios das diferentes formas de arte; - Aprecia criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; - Valoriza o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.				

Descritores de Desempenho Domínio Cognitivo e Procedimental (continuação)

Área de Competências do Perfil dos Alunos	Descritores de Desempenho				
 SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	CP 0-6 valores	CP 7-9 valores	CP 10-13 valores	CP 14-17 valores	CP 18-20 valores
	CEF 0-19% 1 valor	CEF 20-49% 2 valores	CEF 50-69% 3 valores	CEF 70-89% 4 valores	CEF 90-100% 5 valores
	O aluno: - Compreende processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; - Manipula e manuseia materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; - Executa operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; - Adequa a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais.				
 CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	CP 0-6 valores	CP 7-9 valores	CP 10-13 valores	CP 14-17 valores	CP 18-20 valores
	CEF 0-19% 1 valor	CEF 20-49% 2 valores	CEF 50-69% 3 valores	CEF 70-89% 4 valores	CEF 90-100% 5 valores
	O aluno: - Realiza atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço; - Domina a capacidade percetivo-motora (imagem corporal, direccionalidade, afinamento percetivo e estruturação espacial e temporal); - Tem consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.				

Descritores de Desempenho Domínio Atitudes e Valores

Área de Competências do Perfil dos Alunos CURSO PROFISSIONAL	Descritores de Desempenho
ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE	Muito Insuficiente (0-6 valores) – Assiduidade muito irregular; ultrapassam o limite de faltas (10%), chegando a maior parte das vezes atrasado(a) e não justifica as faltas. Insuficiente (7-9 valores) – Assiduidade irregular, por vezes ultrapassam o limite de faltas (10%), chega frequentemente atrasada(o) e raramente justifica faltas. Suficiente (10-13 valores) – Assiduidade regular, embora haja períodos em que falte muito. Só justifica as faltas quando o D.T. o solicita. Bom (14-17 valores) – Assiduidade regular, com um reduzido número de faltas, que justifica sempre nos termos do RI. Excecionalmente não é pontual. Muito Bom (18-20 valores) – É assíduo e pontual. Cumpre de forma exemplar o horário de todas as atividades, quer letivas, quer não letivas.
COMPORTAMENTO E POSTURA CÍVICA (Cumprimento das regras e normas de conduta e respeito pela comunidade escolar)	Muito Insuficiente (0-6 valores) – Demonstra sempre atitudes incorretas em contexto de sala de aula e fora desta. Nunca respeita as regras e as normas instituídas. É causador de perturbação na comunidade escolar. Provoca deterioração nos equipamentos, material escolar e instalações. Não respeita as normas de segurança e higiene pessoal e/ou coletiva. Insuficiente (7-9 valores) – Demonstra atitudes incorretas em contexto de sala de aula e fora desta, mas acata com respeito regras e as normas instituídas. Nem sempre utiliza o equipamento, material escolar e instalações da forma mais adequada. Não respeita as normas de segurança e higiene pessoal e/ou coletiva. Suficiente (10-13 valores) – Demonstra atitudes corretas em contexto de sala de aula e fora desta. É causador de pouca perturbação na comunidade escolar. Raramente provoca deterioração nas instalações e equipamentos escolares. Respeita, quase sempre as normas de segurança e higiene pessoal e/ou coletiva. Bom (14-17 valores) – Demonstra respeito em contexto de sala de aula e fora desta. Demonstra respeito pelas regras e as normas instituídas. Apresenta uma atitude e postura corretas perante a comunidade educativa. Utiliza as instalações e equipamentos escolares de uma forma correta e adequada, colaborando na sua preservação. Respeita as normas de segurança e higiene pessoal e/ou coletiva. Muito Bom (18-20 valores) – Atua sempre com correção com toda a comunidade escolar. Contribui ativamente para um clima de bom ambiente na comunidade escolar. Utiliza de forma exemplar nos equipamentos, material escolar e instalações, colaborando na sua preservação e manutenção. Respeita sempre as normas de segurança e higiene pessoal e/ou coletiva.

Descritores de Desempenho Domínio Atitudes e Valores (Continuação)

Área de Competências do Perfil dos Alunos CURSO PROFISSIONAL	Descritores de Desempenho
RESPONSABILIDADE E INTEGRIDADE (Cumprimento de prazos e organização)	Muito Insuficiente (0-6 valores) – Vem sempre sem material para as aulas, não cumpre prazos nas tarefas propostas, não participa de forma organizada nem com seriedade nas atividades escolares. Insuficiente (7-9 valores) – Raramente vem com material para as aulas, tem caderno diário, mas não está atualizado, não cumpre com frequência os prazos nas tarefas propostas, não participa de forma organizada nem com seriedade nas atividades escolares. Suficiente (10-13 valores) – Vem algumas vezes sem material para as aulas, quase sempre cumpre prazos nas tarefas propostas, o caderno embora não organizado está atualizado. Participa regularmente de forma organizada e com seriedade nas atividades escolares. Bom (14-17 valores) – Vem sempre com material necessário, O caderno diário está quase sempre organizado. Cumpre prazos nas tarefas propostas e participa de forma organizada e com seriedade nas atividades escolares. Muito Bom (18-20 valores) – Vem sempre com o material para as aulas, o caderno diário está sempre organizado e atualizado. Muitas vezes conclui antecipadamente as tarefas propostas. Participa de forma organizada e com seriedade nas atividades escolares.
CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO (Compreensão e tolerância, respeito pelos direitos humanos, pela diferença, preocupações sociais e ambientais)	Muito Insuficiente (0-6 valores) – Não demonstra quaisquer atitudes de compromisso social e de responsabilidade quer em relação ao seu futuro pessoal, quer ao coletivo, envolve-se com muito pouco empenho nos projetos implementados na turma e/ou na escola. Insuficiente (7-9 valores) – Não demonstra com frequência nas suas atitudes um compromisso social e de responsabilidade quer em relação ao seu futuro pessoal, quer ao coletivo, não se envolve com empenho nos projetos implementados na turma e/ou na escola, mesmo nos que tem que realizar para aferição de conhecimentos e competências. Suficiente (10-13 valores) – Demonstra, por vezes, uma cidadania de compromisso social e responsável quer em relação ao seu futuro pessoal, quer ao coletivo, envolve-se com empenho apenas nos projetos que tem de realizar para aferição de conhecimentos e competências. Bom (14-17 valores) – Demonstra frequentemente o exercício de uma cidadania responsável e de compromisso quer em relação ao seu futuro pessoal, quer ao coletivo e de respeito pela diferença. Envolve-se com empenho nos projetos implementados na turma e/ou na escola para aferição de conhecimentos e competências e de outra natureza. Muito Bom (18-20 valores) – Demonstra sempre atitudes de cidadania responsável quer em relação ao seu futuro pessoal, quer ao coletivo, de compromisso social, de respeito pelos direitos humanos e pela diferença. Envolve-se com muito empenho nos projetos implementados na escola para aferição de conhecimentos e competências e/ou nos de outra natureza voluntariamente.

Descritores de Desempenho Domínio Atitudes e Valores (Continuação)

Área de Competências do Perfil dos Alunos CEF	Descritores de Desempenho
ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE	Muito Insuficiente (0-19% - 1 valor) – Assiduidade muito irregular; ultrapassam o limite de faltas (10%), chegando a maior parte das vezes atrasado(a) e não justifica as faltas. Insuficiente (20-49% - 2 valores) – Assiduidade irregular, por vezes ultrapassam o limite de faltas (10%), chega frequentemente atrasada(o) e raramente justifica faltas. Suficiente (50-69% - 3 valores) – Assiduidade regular, embora haja períodos em que falte muito. Só justifica as faltas quando o D.T. o solicita. Bom (70-89% - 4 valores) – Assiduidade regular, com um reduzido número de faltas, que justifica sempre nos termos do RI. Excecionalmente não é pontual. Muito Bom (90-100% - 5 valores) – É assíduo e pontual. Cumpre de forma exemplar o horário de todas as atividades, quer letivas, quer não letivas.
COMPORTAMENTO E POSTURA CÍVICA (Cumprimento das regras e normas de conduta e respeito pela comunidade escolar)	Muito Insuficiente (0-19% - 1 valor) – Demonstra sempre atitudes incorretas em contexto de sala de aula e fora desta. Nunca respeita as regras e as normas instituídas. É causador de perturbação na comunidade escolar. Provoca deterioração nos equipamentos, material escolar e instalações. Não respeita as normas de segurança e higiene pessoal e/ou coletiva. Insuficiente (20-49% - 2 valores) – Demonstra atitudes incorretas em contexto de sala de aula e fora desta, mas acata com respeito regras e as normas instituídas. Nem sempre utiliza o equipamento, material escolar e instalações da forma mais adequada. Não respeita as normas de segurança e higiene pessoal e/ou coletiva. Suficiente (50-69% - 3 valores) – Demonstra atitudes corretas em contexto de sala de aula e fora desta. É causador de pouca perturbação na comunidade escolar. Raramente provoca deterioração nas instalações e equipamentos escolares. Respeita, quase sempre as normas de segurança e higiene pessoal e/ou coletiva. Bom (70-89% - 4 valores) – Demonstra respeito em contexto de sala de aula e fora desta. Demonstra respeito pelas regras e as normas instituídas. Apresenta uma atitude e postura corretas perante a comunidade educativa. Utiliza as instalações e equipamentos escolares de uma forma correta e adequada, colaborando na sua preservação. Respeita as normas de segurança e higiene pessoal e/ou coletiva. Muito Bom (90-100% - 5 valores) – Atua sempre com correção com toda a comunidade escolar. Contribui ativamente para um clima de bom ambiente na comunidade escolar. Utiliza de forma exemplar nos equipamentos, material escolar e instalações, colaborando na sua preservação e manutenção. Respeita sempre as normas de segurança e higiene pessoal e/ou coletiva.

Descritores de Desempenho Domínio Atitudes e Valores (Continuação)

Área de Competências do Perfil dos Alunos CEF	Descritores de Desempenho
RESPONSABILIDADE E INTEGRIDADE (Cumprimento de prazos e organização)	Muito Insuficiente (0-19% - 1 valor) – Vem sempre sem material para as aulas, não cumpre prazos nas tarefas propostas, não participa de forma organizada nas atividades escolares. Insuficiente (20-49% - 2 valores) – Raramente vem com material para as aulas, tem caderno diário, mas não está atualizado, não cumpre com frequência os prazos nas tarefas propostas, não participa de forma organizada nas atividades escolares. Suficiente (50-69% - 3 valores) – Vem algumas vezes sem material para as aulas, quase sempre cumpre prazos nas tarefas propostas, o caderno embora não organizado está atualizado. Participa regularmente de forma organizada e com seriedade nas atividades escolares. Bom (70-89% - 4 valores) – Vem sempre com material necessário, O caderno diário está quase sempre organizado. Cumpre prazos nas tarefas propostas e participa de forma organizada e com seriedade nas atividades escolares. Muito Bom (90-100% - 5 valores) – Vem sempre com o material para as aulas, o caderno diário está sempre organizado e atualizado. Muitas vezes conclui antecipadamente as tarefas propostas. Participa de forma organizada e com seriedade nas atividades escolares.
CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO (Compreensão e tolerância, respeito pelos direitos humanos, pela diferença, preocupações sociais e ambientais)	Muito Insuficiente (0-19% - 1 valor) – Não demonstra quaisquer atitudes de compromisso social, de respeito pelos direitos humanos nem pela diferença. Envolve-se com muito pouco empenho nos projetos da turma e da escola. Insuficiente (20-49% - 2 valores) – Não demonstra com frequência nas suas atitudes um compromisso social e de responsabilidade quer em relação ao seu futuro pessoal, quer ao coletivo, não se envolve com empenho nos projetos implementados na turma e/ou na escola, mesmo nos que tem que realizar para aferição de conhecimentos e competências. Suficiente (50-69% - 3 valores) – Demonstra, por vezes, uma cidadania de compromisso social e responsável quer em relação ao seu futuro pessoal, quer ao coletivo, envolve-se com empenho apenas nos projetos que tem de realizar para aferição de conhecimentos e competências. Bom (70-89% - 4 valores) – Demonstra frequentemente o exercício de uma cidadania responsável e de compromisso quer em relação ao seu futuro pessoal, quer ao coletivo e de respeito pela diferença. Envolve-se com empenho nos projetos implementados na turma e/ou na escola para aferição de conhecimentos e competências e de outra natureza. Muito Bom (90-100% - 5 valores) – Demonstra sempre atitudes de cidadania responsável quer em relação ao seu futuro pessoal, quer ao coletivo, de compromisso social, de respeito pelos direitos humanos e pela diferença. Envolve-se com muito empenho nos projetos implementados na escola para aferição de conhecimentos e competências e/ou nos de outra natureza voluntariamente.

Formação em Contexto de Trabalho (FCT) – Cursos Profissionais

A avaliação da formação em contexto de trabalho assume carácter contínuo e sistemático e permite, numa perspetiva formativa, reunir informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, possibilitando, se necessário, o reajustamento do PTI – Plano de Trabalho Individual¹.

A avaliação da FCT terá em consideração os seguintes fatores de ponderação:

Formação em Contexto de Trabalho (FCT)			
Desenvolvimento da FCT	Pelo(a) tutor(a)	50%	Classificação Final da FCT = (80% x Desenvolvimento da FCT) + (20% x Relatório da FCT)
	Pelo(a) Professor(a) Orientador(a)	30%	
Relatório da FCT		20%	
Tem de ser cumprida uma assiduidade de 95% para que a FCT seja considerada realizada com sucesso.			
A avaliação assume também carácter sumativo, numa escala de 0 a 20 valores, conduzindo a uma classificação final da FCT.			
A classificação da FCT obtém-se pela média aritmética simples da classificação atribuída em cada ano letivo onde a mesma ocorreu.			
A aprovação na FCT depende da obtenção de uma classificação final igual ou superior a 10 valores.			

¹ Cf. D.007/3 – Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho – Cursos Profissionais.

Formação em Contexto de Trabalho (FCT) – Cursos de Educação e Formação de Jovens – CEF

Entende-se por FCT o desenvolvimento supervisionado, em contexto real de trabalho, de práticas profissionais inerentes a determinado curso de educação e formação de jovens. A avaliação na formação prática em contexto de trabalho é contínua e formativa, apoiada na apreciação sistemática das atividades desenvolvidas pelo(a) aluno(a) na sua experiência de trabalho e permite reunir informação sobre o desenvolvimento das capacidades e competências, possibilitando, se necessário, o reajustamento do Plano de Estágio/Roteiro de Atividades 2.

A avaliação da FCT terá em consideração os seguintes fatores de ponderação:

Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	
Desenvolvimento da FCT Avaliação pelo(a) Tutor(a) Autoavaliação pelo(a) Aluno(a)	100%
Tem de ser cumprida uma assiduidade de 95% para que a FCT seja considerada realizada com sucesso. A avaliação assume também carácter sumativo, numa escala final de níveis de 1 a 5, conduzindo a uma classificação final da FCT. Será considerado aprovado na FCT o(a) aluno(a) que obtiver classificação de nível igual ou superior a 3. A avaliação final do Estágio terá um peso de 70% na avaliação final da componente de formação prática. A classificação final da componente prática resulta das classificações da prática em contexto de trabalho e da PAF, com a ponderação de 70% e 30%, respetivamente.	

Prova de Aptidão Profissional – Cursos Profissionais

No desenvolvimento dos Cursos Profissionais, nomeadamente no 2º e 3º ano os(as) alunos(as) desenvolvem um projeto, designado por Prova de Aptidão Profissional (PAP). Segundo a Portaria nº 235-A/2018, de 23 de agosto, as normas de organização da prova de aptidão profissional dos cursos profissionais são definidas em Regulamento próprio³, centram-se em temas e problemas perspetivados e desenvolvidos pelo(a) aluno(a), em estreita ligação com os contextos de trabalho, e realiza-se sob orientação e acompanhamento de um(a) ou mais formadores(as)/professores(as).

A conceção e concretização do projeto compreende três momentos essenciais:

- 1 – A conceção;
- 2 – As fases de desenvolvimento;
- 3 – Autoavaliação e elaboração do relatório final.

A avaliação da PAP terá em consideração os seguintes fatores de ponderação:

Prova de Aptidão Profissional (PAP)		
Projeto e Relatório Final da PAP (A)	75%	Classificação Final da PAP = (75% x A) + (25% x B)
Apresentação e Defesa da PAP (B)	25%	
Caso o(a) aluno(a) não realize com sucesso a PAP terá de a repetir nas condições definidas em sede de regulamento próprio.		
Consideram-se aprovados na PAP, os(as) alunos(as) com nota igual ou superior a 9, 5 valores, dado a nota a atribuir ser arredondada às unidades por excesso.		

² Cf. D.008/3 – Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho – Cursos de Educação e Formação de Jovens – CEF Tipo 2.

³ ver OR.018 – Regulamento da Prova de Aptidão Profissional (CP)

Prova de Avaliação Final – Cursos de Educação e Formação de Jovens – CEF

Conforme o previsto no Guia de Orientações da ANQEP, de abril de 2017, a PAF assume o carácter de prova de desempenho profissional e consiste na realização, perante um júri tripartido, de um ou mais trabalhos práticos, baseados nas atividades definidas para o perfil de competências visado, devendo avaliar os conhecimentos e competências mais significativos.

A PAF prevista para os cursos de educação e formação tem características específicas⁴ e realiza-se perante um júri.

A avaliação da PAF terá em consideração os seguintes fatores de ponderação:

Prova de Avaliação Final (PAF)		
Conhecimentos Teóricos (A)	40%	Avaliação Final da PAF = (60% x A) + (40% x B)
Conhecimentos Práticos (B)	60%	
A avaliação da PAF traduz-se numa escala de níveis de 1 a 5. Consideram-se aprovados na PAF, os(as) alunos(as) que obtenham nível igual ou superior a três. O valor percentual do resultado da PAF, na classificação final do curso é de 30%. A classificação final da componente prática resulta das classificações da prática em contexto de trabalho e da PAF, com a ponderação de 70% e 30%, respetivamente.		

CrITÉrios de Avaliação Cidadania e Desenvolvimento

A componente de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas, constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar. Mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da Estratégia de Educação para a Cidadania da Alternância – Escola Profissional, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos(as) alunos(as) de cada turma.

A avaliação resultante da participação dos(as) alunos(as) em Projetos/Atividades/Eventos no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento terá uma atribuição de menção qualitativa.

No final de cada ano letivo, o processo de cada aluno(a) deve ser acompanhado, da lista dos projetos em que o(a) aluno(a) participou, os conhecimentos, capacidades e atitudes desenvolvidos.

O certificado de habilitações fará referência aos projetos mais significativos em que o(a) aluno(a) se envolveu.

⁴ ver OR.020 – Regulamento da Prova de Avaliação Final (CEF)

CEF

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos	- Entender a importância da solidariedade na proteção dos Direitos Humanos. - Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação. - Analisar casos históricos e atuais de violação dos Direitos Humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas). - Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos. - Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos Direitos Humanos. - Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos.	- Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios). - Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas.

CP

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos	- Reconhecer o papel das políticas públicas na proteção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade. - Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos Direitos Humanos a que Portugal está vinculado (exs.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul). - Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos. - Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos Direitos Humanos. - Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social.	- Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios, ...).

CEF

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Democracia e Instituições Políticas	• Caracterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa. • Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local. • Conhecer organizações internacionais, nomeadamente a ONU e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz. • Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade. • Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades. • Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, no exercício da democracia.	• Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). • Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. • Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. • Eleições/simulação de eleições ao nível da escola, bem como a nível local e nacional.

CP

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Democracia e Instituições Políticas	- Conhecer os objetivos da Defesa Nacional fixados na atual Constituição da República Portuguesa, na perspetiva da proteção e defesa das instituições democráticas. - Analisar a importância, os contributos e os limites da União Europeia, incluindo na defesa e salvaguarda da democracia e da paz. - Analisar a relação entre estratégias de segurança e a manutenção da paz. - Salientar a importância dos valores constitucionais e dos princípios éticos e de integridade para uma governança democrática. - Refletir, criticamente, sobre o papel dos cidadãos, do Estado e das organizações da sociedade civil na prevenção e combate à corrupção. - Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia, entre os quais a pobreza e a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção, e a desigualdade de género, entre outros.	- Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios).

CEF

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Desenvolvimento Sustentável	- Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas. - Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas. - Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, ...). - Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado. - Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países. - Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.	- Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios, ...). - Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

CP

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Desenvolvimento Sustentável	• Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, ...) do desenvolvimento sustentável. • Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário. • Debater desafios atuais do desenvolvimento que possam justificar mecanismos de governação à escala global. • Exemplificar iniciativas concretas de cooperação internacional. • Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento. • Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social. • Analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global.	• Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios). • Aprendizagem através de “sala de aula invertida”, com tema escolhido pelos alunos, ou sugerido pelo professor.

CEF

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo	- Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários. - Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor. - Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto. - Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros). - Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento. - Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital. - Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social.	- Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano. - Situações de jogos alusivos aos temas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho. - Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.

CP

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo	• Comparar diferentes produtos financeiros e o risco que lhes está associado. • Formular a simulação de reclamações a apresentar junto das entidades competentes, em caso de problemas com prestadores de produtos e serviços financeiros. • Validar ideias inovadoras que possam gerar valor para o indivíduo e para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica. • Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios. • Elaborar um modelo de negócio sustentável (proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica). • Reconhecer a importância da ética e da informação financeira.	• Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Aprendizagem através de experiências/vivências (situações simuladas). • Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho. • Pesquisa e partilha de informação sobre os temas.

CEF

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Pluralismo e diversidade cultural	• Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença. • Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico. • Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar. • Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural. • Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento. • Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas. • Reconhecer perspetivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas. • Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.	• Situações de diálogo e escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. • Visionamento de filmes, seguidos de reflexão e debate. • Situações de jogos interativos. • Aprendizagem por projeto interdisciplinar, e apresentação de produtos do trabalho (relatórios, podcasts, vídeos, padlets, ...). • Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

CP

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Pluralismo e diversidade cultural	• Debater a influência dos contextos históricos, geográficos, económicos, políticos e sociais na construção das identidades individuais e coletivas. • Refletir, criticamente, sobre consequências culturais dos atuais processos de globalização (homogeneização versus diferenciação e fragmentação). • Analisar diferentes formas de discriminação, como racismo, xenofobia, antiganismo, islamofobia, antissemitismo, misoginia, entre outras. • Reconhecer o papel do diálogo intercultural e do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas. • Propor ações de prevenção e combate à exclusão e injustiça social.	• Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). • Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios, podcasts, vídeos, padlets, mapas conceptuais...). • Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

CEF

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Media	- Tomar consciência das oportunidades e riscos da Internet no que respeita a informação e desinformação. - Utilizar os media escolares (jornais, rádios, televisões, ...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade. - Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos media. - Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis. - Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade. - Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura. - Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.	- Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (rádios, jornais, fotografias, podcasts, ...). - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Situações de jogos e atividades interativas. - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem cooperativa – cooperação entre pares/trabalho em grupo.

CP

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Media	- Explicar como os textos mediáticos veiculam conceções do mundo e comunicam valores político-ideológicos, económicos e sociais. - Analisar o papel dos media na defesa e na construção da democracia pluralista, considerando riscos como desinformação, manipulação, discurso de ódio e censura algorítmica. - Refletir sobre os benefícios e os desafios da utilização da inteligência artificial na edição e publicação de conteúdos nas redes sociais, avaliando questões de autenticidade, ética e responsabilidade. - Propor ações para transformar e melhorar o ambiente online e o bem-estar na relação com o digital, como forma de prevenção dos riscos online (dependência, cyberbullying, discurso de ódio, polarização, trolling, sexting, sextorsão, ...). - Adotar uma atitude ativa, cívica e responsável perante os riscos e as oportunidades do digital e do que podem encontrar online.	- Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (criação de clubes de leitura, rádios, jornais, ...). - iniciativas coletivas de sensibilização/consciencialização para os assuntos em estudo, na escola e na comunidade. - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais ou simuladas). - Análise crítica de documentos multimodais (vídeos, notícias, programas de televisão, rádios,..), seguida de debate orientado, promovendo a literacia mediática e o uso ético e informado dos media.

CEF

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Saúde	- Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar. - Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa. - Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento. - Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas. - Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs. - Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco. - Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual. - Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.	- Análise crítica de documentos em diferentes suportes (notícias, reportagens, vídeos, ...), seguida de debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Situações de jogos que envolvam atividade física. - Aprendizagem cooperativa – atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos/dados e soluções.

CP

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Saúde	- Interagir com base no respeito, no consentimento e na confiança e sem discriminação, na construção de relações interpessoais afetivas e ou sexuais saudáveis. - Reconhecer a responsabilidade de cada indivíduo na saúde mental e no equilíbrio emocional (próprio e das outras pessoas), em prol do bem-estar individual e coletivo. - Compreender os desafios globais de saúde pública e o contributo individual para o bem comum. - Saber identificar aspetos a valorizar no âmbito das relações interpessoais afetivas e ou sexuais.	- Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho. - Debates sobre desafios globais e temas controversos, que requeiram sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta aos mesmos. - Aprendizagem através de partilha de experiências reais. - Análise crítica de documentos de índole diversa (artigos científicos, teorias, ...).

CEF

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Risco e Segurança Rodoviária	- Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar. - Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos). - Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro. - Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor. - Respeitar as regras de segurança rodoviária. - Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.	- Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Situações de observação e registo fotográfico de possíveis riscos, em ambiente escolar e comunitário. - Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Iniciativas coletivas ao ar livre, dentro e fora da escola. - Situações de simulação, seguidas de debate sobre atitudes e comportamentos a adotar. - Pesquisa e partilha de informação sobre assuntos em estudo, com questionamento por parte do professor e alunos.

CP

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Risco e Segurança Rodoviária	- Reconhecer a importância do aviso, do auxílio e dos primeiros socorros, em caso de acidente, como um comportamento de cidadania. - Refletir sobre a importância das políticas públicas de mobilidade e urbanismo para uma mobilidade mais sustentável, segura e acessível. - Manifestar comportamentos de prevenção e mitigação de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, adequados a uma cultura de segurança. - Propor medidas que visem a redução do risco e a melhoria da segurança coletiva.	- Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (vídeos, cartazes, podcasts, ...). - Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Análises comparativas de risco, com base em mapas e cartas geográficas.

CEF

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Risco e Segurança Rodoviária	- Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar. - Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos). - Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro. - Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor. - Respeitar as regras de segurança rodoviária. - Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.	- Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Situações de observação e registo fotográfico de possíveis riscos, em ambiente escolar e comunitário. - Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Iniciativas coletivas ao ar livre, dentro e fora da escola. - Situações de simulação, seguidas de debate sobre atitudes e comportamentos a adotar. - Pesquisa e partilha de informação sobre assuntos em estudo, com questionamento por parte do professor e alunos.

CP

AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Risco e Segurança Rodoviária	- Reconhecer a importância do aviso, do auxílio e dos primeiros socorros, em caso de acidente, como um comportamento de cidadania. - Refletir sobre a importância das políticas públicas de mobilidade e urbanismo para uma mobilidade mais sustentável, segura e acessível. - Manifestar comportamentos de prevenção e mitigação de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, adequados a uma cultura de segurança. - Propor medidas que visem a redução do risco e a melhoria da segurança coletiva.	- Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (vídeos, cartazes, podcasts, ...). - Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Análises comparativas de risco, com base em mapas e cartas geográficas.

Classificação Final de Curso – Cursos Profissionais

A classificação final do curso obtém-se mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$CFC = 0,22 * FSC + 0,22 * FC + 0,22 * FT + 0,11 * FCT + 0,23 * PAP$$

Sendo:

CFC = Classificação Final do Curso, arredondada às unidades;

FSC = média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação sociocultural, arredondada às décimas;

FC = média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudos na componente de formação científica, arredondada às décimas;

FT = média aritmética simples das classificações finais de todas as UFCD que integram o plano de estudos na componente de formação tecnológica, arredondada às unidades;

FCT = classificação da formação em contexto de trabalho, arredondada às unidades;

PAP = classificação da prova de aptidão profissional, arredondada às unidades.

Classificação Final de Curso – Cursos de Educação e Formação de Jovens – CEF

A classificação final do curso obtém-se pela média ponderada das classificações obtidas em cada componente de formação, aplicando a seguinte fórmula:

$$\frac{CF = FSC + FC + 2FT + FP (70\% FCT + 30\% PAF)}{5}$$

Sendo:

CF – Classificação Final

FSC – Classificação Final da Componente de Formação Sociocultural

FC = Classificação Final da Componente de Formação Científica;

FT – Classificação Final da Componente de Formação Tecnológica

FP – Classificação Final da Componente de Formação Prática

FCT – Classificação Final da Componente de Formação em Contexto de Trabalho

PAF – Classificação da Prova de Avaliação Final.